

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 09/10/2015

- [Termina rebelião na Fundação Casa e reféns são liberados](#)
- [FGV - gastos com lazer para o Dia da Criança sobem acima da inflação](#)
- [Unidade móvel vai oferecer teste rápido de HIV para jovens de São Paulo](#)
- [Jovens suspeitos de assaltar ônibus e atirar em estudante são detidos em PE](#)
- [Resultado de eleições para Conselho Tutelar de Garanhuns é suspenso](#)
- [ONU denuncia mortes de crianças como forma de 'limpar' Rio](#)
- [Apreensão de adolescentes no País sobe mais de 5 vezes desde 1996](#)
- [Bebê de um ano morre em barco de refugiados que se dirigia à Grécia](#)
- [Desaparecimento de menino refugiado em Berlim provoca indignação na Alemanha](#)

Assunto: Termina rebelião na Fundação Casa e reféns são liberados

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 09/10/2015



Rebelião na unidade de Pirituba, zona norte de São Paulo, da Fundação Casa, durou mais de quatro horas: começou ontem (8) às 21h20, e terminou na madrugada (1h40) de hoje (9). Quatro servidores foram feitos reféns, mas foram liberados sem ferimentos.

A Corregedoria Geral da Fundação informou que abriu sindicância para apurar as causas do tumulto.

“Todos os jovens envolvidos passarão por uma Comissão de Avaliação Disciplinar (CAD) para análise de sanções disciplinares a serem aplicadas. A comissão é formada por servidores de várias áreas do próprio centro socioeducativo. O Judiciário e os familiares dos adolescentes foram informados da ocorrência”, diz nota da instituição.

No último mês, a Fundação Casa registrou seis fugas, a maioria na zona leste da capital. O número de fugitivos chegou a 132, dos quais apenas 32 foram recapturados.

Segundo o diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Assistência e Educação à Criança e ao Adolescente (Sitraemfa), João Faustino, as unidades da zona leste estão com carência de vigilantes, já que a empresa terceirizada que fazia o serviço entrou em falência.

Para ele, as constantes fugas têm relação com o baixo número de servidores destacados para atender os jovens. O sindicato vem preparando um dossiê para relatar as ocorrências e a situação de vulnerabilidade dos servidores para encaminhar aos órgãos de segurança.

Em nota, a Fundação Casa informou que alguns centros socioeducativos ficaram sem o serviço de vigilância patrimonial. Isso ocorreu em razão do descumprimento de obrigações contratuais da empresa terceirizada de segurança Avisseg. O problema vem sendo enfrentado desde o começo de maio. Por questão de segurança, os números de funcionários e centros afetados não são divulgados, diz o comunicado.

“O serviço que era prestado pelos vigias da empresa terceirizada está sendo realizado por servidores da Fundação Casa, em regime de hora extra”, esclarece a fundação. De acordo com a nota, o número de adolescentes por funcionário é definido levando em conta a previsão adequada de jovens que podem ser atendidos por servidores.

Assunto: FGV - gastos com lazer para o Dia da Criança sobem acima da inflação

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 09/10/2015



Pesquisa divulgada hoje (8) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) revela que o Dia da Criança pode acabar pesando no bolso dos pais, porque a parte de serviços, que envolve almoço ou lanche fora de casa e entretenimento, como cinema, teatro e *shows*, subiu mais que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) nos 12 meses compreendidos entre outubro de 2014 e setembro deste ano. O grupo gastos com lazer teve aumento real, isto é, acima da inflação, de 10,14%, superando o IPC de 9,65% no período, informou o economista da FGV, André Braz.

Braz diz que os pais vão ter que usar mais a criatividade para não privar muito os filhos de ter um dia agradável no Dia da Criança, que se comemora em 12 de outubro. “Em geral, quem decidir pelo lazer em *shopping*, vai pagar muito mais caro. O ideal é privilegiar o lazer gratuito: praia, praça. Dessa forma, a criança pode ter um dia agradável, sem que os pais tenham um comprometimento maior do orçamento”, sugeriu.

Dentro do grupo gastos com lazer, Braz salientou os aumentos registrados para salas de espetáculo (19,46%), sanduíches (12,20%) e sorvetes fora de casa (11,67%).

Em relação a presentes, a variação média dos preços apresentou alta de 4,68%. Destaque para o crescimento de 8,38% nos preços das bonecas e para a queda de 0,86% nos preços de aparelhos de televisão. “Os presentes estão com a variação média mais baixa que a inflação, mas a gente tem que ter um pouco de cuidado, porque tem itens que têm preço muito alto, o que força os pais a pegar parcelamento, financiamentos e as taxas de juros estão muito elevadas”, alertou.

O ideal, para Braz, é que os pais evitem parcelamentos de longo prazo. “Como o mercado de trabalho não está muito atraente e a taxa de desemprego está subindo, é melhor que as famílias se previnam e contraiam menos dívidas de longo prazo”. Por isso, ele recomendou que os pais devem dar preferência para presentes de menor valor, que comprometem menos o orçamento.

Para os que quiserem dar roupas para os filhos, a alta apurada de 3,83% ficou abaixo da inflação acumulada em 12 meses, o que não ocorreu em relação aos preços dos calçados, que subiram 10,75%. No total de todas as despesas relativas ao Dia da Criança, a variação média apurada pela FGV alcançou 9,19%.

Assunto: Unidade móvel vai oferecer teste rápido de HIV para jovens de São Paulo

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 09/10/2015



Uma unidade móvel para testes rápidos e gratuitos do HIV começará a operar no fim de novembro no centro da capital paulista e em alguns bairros da cidade. Jovens voluntários estão sendo capacitados para o trabalho e, além de oferecer o teste rápido, eles vão prestar informações sobre prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis. A ação está sendo chamada de Viva Melhor Sabendo Jovem e tem como público-alvo jovens entre 15 e 24 anos.

“O profissional da saúde normalmente deixa o jovem intimidado. Esse projeto já vai falar a linguagem deles. Vai ser uma linguagem entre jovens. Por esse meio vai ser bem mais fácil chegar até eles, o acesso vai ser melhor, é jovem falando com jovem” disse Welton Gabriel Lima dos Santos, um dos monitores da Secretaria Municipal de Saúde que treinará os jovens. O Viva Melhor Sabendo Jovem é uma parceria da secretaria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Dados do Ministério da Saúde referentes a 2014 mostram que a epidemia de aids no Brasil atinge principalmente os adolescentes. Entre 2004 e 2013, o número de novos casos em meninos, entre 15 e 19 anos, aumentou em 53%.

“Sabemos que a resposta brasileira ao HIV, aids, é reconhecida globalmente e serve como referência internacional. No entanto, a epidemia no Brasil ainda cresce entre os jovens, sendo que entre os meninos de 13 a 19 anos ela é 30% maior que entre meninas da mesma faixa etária. Informação e conscientização são ferramentas importantes para acabar com a aids entre adolescentes e jovens”, disse Gary Stahl, representante do Unicef no Brasil.

Em São Paulo, de acordo com dados da secretaria, nos últimos dez anos, o município conseguiu reduzir a percentagem de infectados com o HIV, sem manifestar a doença, em homens que fazem sexo com homens, na faixa etária de 30 a 60 anos ou mais. Entretanto, esse percentual aumentou entre 13 e 29 anos.

“Nós temos uma geração que não viveu o início da luta contra a aids, não teve ídolos, músicos, esportistas, parentes morrendo de aids e, por isso, reduziu a sensibilização dessa geração em relação ao risco da infecção do HIV. O que significa ter de se tratar durante a vida inteira, que aids não tem cura e que os medicamentos são muito complexos”, disse o secretário de Saúde, Alexandre Padilha.

Segundo o secretário, a prefeitura pretende, até 2020, tratar 90% dos soropositivos e alcançar o sucesso do tratamento em 90% deles. De acordo com levantamento de 2015, feito pela administração municipal, 59% do público entre 15 e 24 anos tiveram acesso ao preservativo

no último ano. A pesquisa mostrou ainda que 20% desse grupo já fizeram o teste para aids alguma vez e 45% dos entrevistados afirmaram ter conhecimento sobre a existência de serviços que ofertam o teste gratuitamente.

Assunto: Jovens suspeitos de assaltar ônibus e atirar em estudante são detidos em PE

Fonte: G1 PE

Data: 09/10/2015



Assalto aconteceu na semana passada na zona rural de Itaíba, no Agreste. Dupla foi detida pela Ciosac e encaminhada para a delegacia de Arcoverde.

Um jovem de 20 anos e um adolescente de 16 foram detidos na manhã desta sexta-feira (9) em Itaíba, no Agreste pernambucano. Os dois são suspeitos de assaltar um ônibus de estudantes e atirar na cabeça de uma jovem, na semana passada, no Sítio Flores, na zona rural do município, de acordo com a Polícia Militar. A Companhia Independente de Operações e Sobrevivência na Área de Caatinga (Ciosac) disse que os suspeitos estavam com uma motocicleta roubada, com placa de Alagoas.

A Ciosac informou que o motorista do ônibus e um estudante reconheceram os dois como autores do assalto. O suspeito de 20 anos é apontado pelas testemunhas como o autor do disparo contra a jovem, de acordo com a Ciosac. Ela foi atingida na cabeça e encaminhada ao Hospital Restauração, no Recife, onde passou por cirurgia - o quadro dela é considerado estável, segundo a assessoria de comunicação da unidade.

A dupla foi encaminhada para a Delegacia de Polícia Civil de Arcoverde. O delegado Guido Lins explicou que os suspeitos serão autuados por recepção de veículo roubado. "Eles serão representados pelo assalto ao ônibus e pela lesão contra a estudante", afirmou. Segundo ele, o jovem será levado para o Presídio Advogado Brito Alves, em Arcoverde. Quanto ao adolescente, Lins afirmou que vai levar o caso para o Ministério Público Estadual analisar.

Assunto: Resultado de eleições para Conselho Tutelar de Garanhuns é suspenso

Fonte: NE10 PE

Data: 09/10/2015



O Ministério Público e a comissão organizadora decidiram impugnar duas urnas, que estavam com o lacre violado.

As eleições para conselheiros tutelares de Garanhuns, continuam repercutindo. No último domingo, foram eleitos cinco conselheiros, mas, na apuração do domingo para a segunda, o Ministério Público e a comissão organizadora decidiram impugnar duas urnas; uma no distrito de Iratama, e a outra no bairro do Magano, alegando que o lacre foi violado.

Na última quarta-feira, a comissão se reuniu novamente e informou que iria aceitar a contagem dos votos das duas urnas. O recurso foi empetrado por um dos candidatos, alegando que a urna não foi violada, mas se abriu quando o carro que a recolhia passou por uma estrada de barro.

Confira os detalhes na matéria de Eduardo Peixoto, da Rádio Jornal Garanhuns:

Quando a comissão ia contar estas duas urnas, o advogados de uma das candidatas, que ganhou por apenas nove votos de diferença, chegou ao Ministério Público, e foi concedida a liminar que suspendia a contagem dos votos.

Depois da confusão, os candidatos informaram que vão entrar na justiça.

Assunto: ONU denuncia mortes de crianças como forma de 'limpar' Rio

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 09/10/2015

jornal do  commercio

Segundo a avaliação, essa tendência de execuções e prisões ganhou impulso diante dos megaeventos esportivos.



A entidade alerta que o Brasil já tem uma das maiores taxas de homicídio de jovens no mundo

A Organização das Nações Unidas (ONU) denuncia as forças policiais no Brasil pelo "elevado número de execuções extra-judiciais de crianças" e alerta que a impunidade é "generalizada" no País. Nesta quinta-feira (8), o Comitê para o Direito das Crianças publicou seu informe sobre a situação da juventude no Brasil e apresentou um raio-x alarmante das condições dos menores no País. Segundo a avaliação, essa tendência de execuções e prisões ganhou impulso diante dos megaeventos esportivos e a tentativa de "limpar" o Rio para a Olimpíada em 2016.

A entidade alerta que o Brasil já tem uma das maiores taxas de homicídio de jovens no mundo e aponta que os menores no País passaram a ser alvo da violência da polícia, do crime organizado e de grupos de extermínio.

O informe é resultado de uma sabatina de dois dias com o governo brasileiro que, depois de dez anos, teve sua política para a infância examinada pela ONU. O resultado é um relatório que descreve uma violência aguda contra jovens. "Os desafios são enormes", declarou o presidente do Comitê, Benyam Mezmur.

Renate Winter, vice-presidente do Comitê, alerta para a "limpeza" que tem sido promovida no Rio de Janeiro para preparar a cidade para os Jogos Olímpicos. "Existe uma onda de limpeza ocorrendo, tendo em vista o evento e como forma de mostrar ao mundo uma cidade sem esses problemas", disse. Segundo Winter, houve uma relutância do governo em responder a algumas perguntas durante a sabatina.

Segundo Mezmur, parte das crianças foram detidas sem passar por decisões legais. Gehad Madi, perito da ONU, também denuncia a "limpeza". "Já vimos isso ocorrer de uma certa forma na Copa do Mundo em 2014 e agora estamos pedindo que seja corrigido para evitar que se repita", disse.

Na avaliação da perita Sara Oviedo, não é novidade a chacina de crianças no Brasil. "Mas temos recebido informações concretas de que agora se trata de uma maneira de limpar a cara para receber os eventos internacionais", disse.

A ONU indicou que está "seriamente preocupada pelo fato de que o Estado é um dos que apresenta uma das maiores taxas de homicídio de crianças no mundo, com a maioria das vítimas sendo afro-brasileiros". A ONU, porém, não indica os números e apenas pede que o governo tome medidas urgentes para lidar com essa situação.

Um alerta especial se refere à violência da polícia. A entidade pede que haja uma investigação "efetiva" de todas as mortes de crianças, inclusive daquelas que são classificadas como "atos de resistência". Para a ONU, a pena aos responsáveis deveria aumentar, justamente por serem profissionais do setor de segurança. A entidade ainda recomenda que policiais sob investigação sejam retirados de suas funções e que haja um sistema independente para avaliar as operações em favelas.

Segundo a ONU, existe uma "violência generalizada" por parte da Polícia Militar, da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) e do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) contra crianças de rua e daquelas que vivem em favelas. O Comitê ainda denuncia "o elevado número de execuções extrajudiciais de crianças pela Polícia Militar, por milícias e Polícia Civil", assim como a "impunidade generalizada" aos responsáveis.

A entidade ainda acusa as forças de segurança de serem as responsáveis pelo desaparecimento de menores durante operações, além de prisões arbitrárias, tortura em viaturas policiais e delegacias, além de rejeição de prestar ajuda médica ou legal.

A situação das crianças de rua leva a uma especial advertência da ONU. "O Comitê está profundamente preocupado com o grande número de crianças nas ruas que são vulneráveis a mortes extrajudiciais, tortura, desaparecimento, recrutadas por grupos criminosos, abuso de drogas e exploração sexual", alertou.

O informe pede que o governo brasileiro passe de forma imediata leis para proibir a prisão arbitrária de crianças de rua. A entidade também sugere que abrigos sejam construídos.

Crime

Segundo o Comitê, a vulnerabilidade desses menores e mesmo daqueles em casas de famílias mais pobres está permitindo uma ampliação do número de crianças e adolescentes envolvidos no crime organizado. "Estamos profundamente preocupados", indicou o informe. "Existe uma violência generalizada por ou contra essas crianças".

Para evitar esse recrutamento, a entidade apela ao Brasil para que desenvolva uma estratégia a fim de reintegrar esses jovens à sociedade. Para impedir esse recrutamento, questões como pobreza, marginalização e baixa qualidade do ensino precisam ser tratadas.

Na avaliação do Comitê, o governo precisa ainda criar uma campanha para alertar sobre os riscos de envolvimento com o crime organizado.

A ONU ainda alerta que está "preocupada" com a aprovação na Câmara dos Deputados de uma lei que prevê a redução da maioridade penal, de 18 para 16 anos. Outro alerta é sobre a proposta de ampliar a pena de prisão de três para dez anos. Na avaliação da entidade, essa não é a resposta à crise de segurança.

Segundo o informe, as penas alternativas "ainda não estão sendo aplicadas de forma efetiva. Na avaliação da entidade, "muitas crianças estão sendo colocadas na prisão por ofensas menores e que não justificam a privação de liberdade".

As condições de detenção dos jovens também é alvo de críticas, inclusive diante da situação sanitária e superlotação. O informe ainda traz casos de um aumento de violência sexual contra menores, detidos nos mesmos lugares que adultos.

Outro lado

Por meio de nota, a Secretaria de Segurança argumentou que o Rio de Janeiro foi o segundo Estado brasileiro em redução das taxas de homicídios de crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) entre os anos de 2000 e 2013, segundo o Mapa da Violência de 2015, estudo encomendado pelo governo federal. "Entre adolescentes de 16 e 17 anos, o estudo aponta que o porcentual de redução de homicídios na capital fluminense é de 73%, o maior do país, na comparação com 2003", diz a nota.

A Secretaria informou ainda que as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) foram apontadas como "exemplo de boa prática" pela Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (JIFE) das Organizações das Nações Unidas (ONU). As UPPs, ressaltou o órgão, são responsáveis pela redução de 85% dos homicídios decorrentes de intervenção policial, na comparação entre 2014 e 2008 (ano de implantação do pioneiro programa de pacificação em favelas).

"Dentro do programa das UPPs, policiais são responsáveis por inúmeros dos projetos sociais. A Secretaria de Segurança sempre busca parcerias com instituições de direitos humanos e assistência social para efetivo cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente", concluiu a nota oficial.

Assunto: Apreensão de adolescentes no País sobe mais de 5 vezes desde 1996

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 09/10/2015

jornal do  commercio

O estado com o maior número de internos proporcional à população é o Acre, com 396,9 adolescentes nesta situação para cada 100 mil habitantes.



O salto no encarceramento dos jovens acontece em meio a uma discussão no Congresso sobre a redução da maioridade penal

O número de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas no Brasil cresceu mais de cinco vezes desde 1996. Dados do 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que, em 2013, havia 23.066 jovens em conflito com a lei, ante 4.245 naquele ano, um aumento de 543,2%.

O Estado com o maior número de internos proporcional à população é o Acre, com 396,9 adolescentes nesta situação para cada 100 mil habitantes, seguido pelo Distrito Federal (294,5/100 mil) e Roraima (264,1/100 mil). Em números absolutos, São Paulo concentra quase metade dessa população, com 9.264 jovens, seguido por Minas Gerais (1.562) e Rio de Janeiro (1.212).

A menor taxa de adolescentes em conflito com a lei a cada 100 mil habitantes está no Maranhão (14,9) e, em números absolutos, no Rio Grande do Norte (71). Desde o início da série histórica, o número sempre se manteve em alta. Entre 1996 e 1998, a taxa de apreensões já havia dobrado para 8.579 e, 10 anos depois, em 2008, voltou a dobrar, para 16.868.

O salto no encarceramento dos jovens acontece em meio a uma discussão no Congresso sobre a redução da maioridade penal. Em agosto, foi aprovada na Câmara dos Deputados uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para diminuir de 18 para 16 anos a idade para punir os adolescentes em casos de crimes hediondos (como latrocínio e estupro), de homicídio doloso (com intenção de matar) e de lesão corporal seguida de morte. A PEC seguiu para

tramitação no Senado, ainda sem data para ser submetida à votação, onde precisará de dois terços de apoio dos parlamentares da Casa.

Atos infracionais

O relatório apontou que o ato infracional mais recorrente entre os jovens é o roubo, representando 42% dos 23.913 atos cometidos pelos adolescentes. Na lista dos casos mais comuns também estão tráfico de drogas (24,8%), homicídio (9,2%) furto (3,6%) e tentativa de homicídio (3,1%). Estupro e latrocínio somam 3,8% dos casos.

Para a diretora executiva do Fórum Nacional de Segurança Pública, Samira Bueno, o aumento expressivo é resultado de maior vigilância policial. "Há um crescimento populacional no período. Mesmo com essa ponderação, observa-se um crescimento expressivo no número de adolescentes internados. Isso evidencia maior vigilância e atuação policial em relação a eles. Temos de pensar que toda a discussão sobre a redução da maioria penal tem a ver com este crescimento."

Integrante da ONG Conectas, Rafael Custódio acredita que o aumento de apreensões está ligado à crença de que mais prisões reduzem a criminalidade. "O aumento está inserido em um quadro maior, que é o recrudescimento da política criminal. O que acontece nas apreensões aos adolescentes é um reflexo do sistema adulto. Hoje, o Brasil tem a quarta maior população carcerária do mundo e, mesmo assim, o crime só aumenta no País", afirmou ele.

Homicídios

O estudo também mostrou que adolescentes foram responsáveis por 10,7% dos 17.854 homicídios esclarecidos ou com inquéritos relatados no País em 2014, ou seja, que foram investigados e concluídos, com ou sem a identificação do autor. No mesmo ano, aconteceram 52.305 homicídios. Doze Estados e o Distrito Federal não divulgaram dados.

Assunto: Bebê de um ano morre em barco de refugiados que se dirigia à Grécia

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 09/10/2015

jornal do  commercio

A guarda costeira grega voltou a intervir duas vezes na mesma zona para resgatar grupos de 48 e 70 migrantes que naufragavam.



Menino estava junto a 55 pessoas na embarcação, que começou a afundar na costa grega

Um bebê de um ano morreu na madrugada desta sexta-feira a bordo de um bote pneumático no qual viajavam refugiados entre a costa turca e a ilha grega de Lesbos, indicou o ministério grego da marinha mercante.

O menino estava junto a 55 pessoas na embarcação, que começou a afundar diante da costa do norte da ilha, disse o ministério. Uma patrulha da polícia portuária, que foi resgatar o grupo, encontrou seu corpo sem vida. Todos os refugiados disseram ser sírios.

O bebê foi levado à localidade de Kalloni, onde sua morte foi constatada. O ministério não estava em condições de dar informações sobre o estado de saúde dos pais da criança.

A guarda costeira grega voltou a intervir duas vezes na mesma zona para resgatar dois grupos de 48 e 70 migrantes que viajavam em embarcações que naufragavam, disse o ministério.

Entre quinta e a manhã desta sexta-feira 2.000 refugiados chegaram à costa de Lesbos que, por sua proximidade com a Turquia, se converteu na principal porta de entrada à Europa, na atual crise migratória.

Cerca de 800 alcançaram a ilha grega durante a noite, o momento mais perigoso para a travessia, a bordo de botes pneumáticos fornecidos pelos traficantes de pessoas.

Assunto: Desaparecimento de menino refugiado em Berlim provoca indignação na Alemanha

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 09/10/2015

jornal do  commercio

O menino, um bósnio refugiado na Alemanha, carregava um bicho de pelúcia na outra mão.



O pequeno Mohamed foi visto caminhando de mãos dadas com um homem

O desaparecimento de um refugiado de quatro anos, que pode ter sido vítima de um sequestro diante de um centro de acolhida em Berlim, provocava indignação nesta sexta-feira (9) na Alemanha, enquanto a polícia buscava um homem que pode ter raptado o menino.

A polícia de Berlim divulgou imagens feitas por uma câmera de vigilância no dia 1º de outubro, nas quais o pequeno Mohamed aparece caminhando de mãos dadas com um homem, de entre 35 e 50 anos.

O menino, um bósnio refugiado na Alemanha, carregava um bicho de pelúcia na outra mão.

Ambos deixavam o centro de acolhida de refugiados, Lageso, onde todos os dias se formam imensas filas de espera de demandantes de asilo que tentam registrar sua chegada na Alemanha.

A polícia, que indicou ter confiado a investigação a um grupo especial, não descartou que se tratasse de um sequestro.

Muitos jornais informavam sobre o ocorrido, entre eles o mais lido, Bild, que afirmava que o menino chegou à Alemanha junto com sua mãe e seus irmãos de nove anos e cinco meses.

No dia de seu desaparecimento, a mãe, que fugiu da Bósnia-Herzegovina dois anos antes, foi receber as ajudas sociais às quais os refugiados têm direito, segundo o jornal.